



## Freguesia de Terroso

### ACTA N.º 8

Ao vigésimo segundo dia do mês de Junho de dois mil e sete, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Terroso na sua Sede, tendo estado presente todos os elementos que a compõem, mediante a seguinte ordem de trabalhos:

Leitura e aprovação da acta da Assembleia anterior.

- 1- Período de antes da ordem do dia;
- 2- Período da ordem do dia:
  - a. Apresentação das actividades da Junta;
  - b. Discussão sobre desvinculação da ANAFRE;
- 3- Período de depois da ordem do dia;

O Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra e questionou se havia alguma correcção a fazer á acta da Assembleia anterior, uma vez que a mesma foi distribuída juntamente com a convocatória e já analisada pelos elementos da Assembleia de Freguesia.

A Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alicia Marques tomou a palavra dizendo não concordar, assim como, todos os seus colegas de bancada, com a decisão do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia em anexar á acta da Assembleia anterior, o texto lido pelo Sr. Fernando Fernandes em virtude do teor da intervenção nada ter a ver com os assuntos a tratar na referida Assembleia.

No período de antes da ordem do dia, a Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alicia Marques tomou a palavra dizendo que o resumo á Assembleia anterior que foi feito na folha informativa da Junta de Freguesia é quase todo ele sobre os assuntos tratados no período de antes da ordem do dia, quando o que move a reunião de Assembleia são os assuntos do período da ordem do dia, aos quais deram muito menos importância. Pediu esclarecimento ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a construção de umas escadas e colocação de portões no acesso ao terreno por trás da actual Sede da Junta de Freguesia, que diz ter ideia da existência de um caminho de servidão.

O Sr. João Morim, relativamente á Rua das Pousadas diz que embora já tenha sido feita manutenção, entende que seria bom voltar a intervir, visto que a rua está muito danificada por causa das recentes chuvas. Quanto aos espelhos, placas toponímicas e sinais que foram salientados na reunião anterior, considera que apesar de não haver verba por parte da Câmara Municipal, entende que em determinadas ruas são fundamentais e justificava-se o investimento por parte da Junta de Freguesia. Quanto á folha informativa, pede que seja corrigido o número de telefone do Centro Social, porque o que consta é o número de fax. Quanto ao resumo da Assembleia na folha informativa, acha a ideia boa mas que não foi atingido o objectivo porque foi resumida de mais e os leitores não conseguirão concluir o que lá foi tratado. Sugere que sejam corrigidos alguns erros ortográficos.

O Sr. Fernando Machado, pede para clarificar que relativamente ao parágrafo da folha informativa onde ele intervém relativamente ao subsídio atribuído á instituição que julgava ter sido extinta, era para ser redistribuído o valor pelas outras associações. Sugere ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que passe desde as habitações sociais até ao Lugar da Ordem, junto ao limite da freguesia e veja que é necessário fazer uma limpeza em toda essa zona, assim como, na Rua dos Enchurros em que o pavimento se continua a degradar por causa do mau tempo. Diz ter conhecimento através da comunicação social que já há ordem de arranque do saneamento na freguesia e questiona se sabem por onde começa e se tem falado com o Sr. Eng.<sup>o</sup> Aires ou o Sr. Presidente da Câmara sobre os arranjos de superfície que serão



## Freguesia de Terroso

### ACTA N.º 8

executados aquando da instalação do saneamento básico e se o centro cívico vai ser construído. Quer também saber se a nova sede de Junta de Freguesia vai ser alvo de alguma intervenção a cargo do executivo e se o Sr. Presidente tem conhecimento da actividade que brevemente se vai realizar na Cívidade, já que leu num jornal regional e não constava o apoio da Junta de Freguesia.

Tomou a palavra o Sr. Fernando Fernandes dizendo que mais uma vez o actual executivo não tem qualquer problema em assumir erros ou situações que lhes são menos favoráveis, tal como está escrito na folha informativa e pede á oposição que tome a mesma atitude e não assumam que só porque são oposição neguem todas as propostas só para contrariar todo o trabalho que vem sendo feito na freguesia. Questionou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, quando vão reparar o pavimento retirado para eliminar a fuga de água existente na Urbanização da Boavista.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra e começou por responder ao Sr. Fernando Fernandes, dizendo que já falou com quem de direito na Câmara Municipal e disseram-lhe que com a melhoria do tempo que se prevê, vão proceder á reposição do pavimento. Quanto ao resumo da Assembleia na folha informativa, o objectivo é cativar público a participar nas Assembleias e se há algo a corrigir, será feito. Quanto ás obras que estão a executar no terreno junto da Sede da Junta de Freguesia, diz que não é da sua competência fiscalizar a legalidade das obras e que o proprietário lhe disse que estava autorizado e que o terreno é sua propriedade. Diz que vai averiguar desde a propriedade do terreno á autorização de execução das obras e será dada a informação á Assembleia. Quanto á Rua das Pousadas e Rua dos Enchurros, diz que ainda há dois dias choveu e logo que o tempo permita serão reparadas ambas as ruas de forma que os cidadãos circulem o mais confortável possível. Relativamente aos sinais e espelhos não é responsabilidade do Executivo, já foram feitos vários pedidos, houve presença de responsáveis da Câmara Municipal e nada foi feito, vai falar com o Sr. Professor Diamantino para esclarecer este e outros assuntos. Quanto á Cívidade, falou ontem com o Sr. Professor Flores e este confirmou que se irá realizar uma actividade brevemente e que precisará da ajuda da população da freguesia, portanto sugere que se aguarde. Quanto á falta de limpeza na zona do Lugar da Ordem, vai solicitar aos funcionários que lá passem e que a mesma seja feita. Sobre o saneamento, foram solicitados por parte do encarregado da empresa que vai executar os trabalhos, locais para montagem de estaleiros, mas desconhece por onde vão começar.

No período da ordem do dia, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, tomou a palavra fazendo a apresentação da actividade da Junta de Freguesia e dizendo que não há apoio nenhum por parte da Câmara na cedência de materiais. Relativamente á nova Sede de Junta de Freguesia, foi indicada á CCRN a data do final do próximo ano para conclusão das obras e informada a Câmara Municipal, que de imediato contactou o Executivo para dizer que fizessem um levantamento das necessidades e o apresentassem de forma a chegarem a acordo para finalização das obras. Foi dado a conhecer que a segunda fase de arranjo do cemitério vai arrancar no início do mês de Julho. Houve uma reunião com a associação de pais para debater a falta de condições que há nas escolas. Terminou uma luta com a Câmara Municipal e EDP para resolver os problemas de iluminação. Foi lavado o tanque de Paranho e o nicho de Santo António. Foi executada a drenagem de águas junto da nova sede de junta. Foram feitas limpezas na antiga linha de comboio, faltando ainda retirar o aterro. A pavimentação em Paçô está praticamente concluída, faltando a colocação das grelhas. Repararam a linha de águas



## Freguesia de Terroso

### ACTA N.º 8

existente junto á linha do comboio e serão feitas algumas mais ao longo da sua extensão. Foi limpo o terreno junto das habitações sociais que pertence á Junta de Freguesia, e será vendida a madeira que de lá saiu, para futuramente se colocarem outro tipo de árvores. Têm sido reparadas as placas toponímicas. Nas ruas têm-se feito limpeza das bermas e colocado cimento de forma a evitar o crescimento de ervas.

Relativamente á desvinculação da ANAFRE, tomou a palavra o Sr. José Santos, dizendo que a Junta de Freguesia é sócia da referida associação, desde o executivo anterior e que na altura haveria vantagens, mas agora, não acha justificativo porque nunca solicitaram nenhum serviço, nem vice versa. Unicamente solicitam o pagamento das cotas e enviam um jornal de vez em quando. Já solicitou duas vezes por e-mail informação sobre as obrigações e direitos perante a associação e até á data não obteve qualquer resposta. Diz que toda a informação fornecida por esta associação, se encontra facilmente em qualquer sítio da Internet, não fazendo sentido pagar a cota sem qualquer benefício, daí a proposta de desvinculação.

O Sr. Fernando Machado diz que não deve ser pelos trezentos euros que se paga que nos devemos desvincular da associação, porque em contrapartida á o constante fornecimento de documentação relativa á alteração de legislação, entre outras.

O Sr. João Morim disse que se deveria telefonar para a ANAFRE para esclarecer a falta de resposta aos e-mails enviados.

A Sr<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Alicia chama a atenção para o contrato existente, que seja devidamente analisado antes da respectiva desvinculação.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia tomou a palavra dizendo que muitas vezes adoptamos o associativismo como uma doutrina e uma filosofia, mas as pessoas só se associam por troca de algo de concreto, o que segundo o Executivo não acontece, pelo que propôs a votação sendo aprovada a desvinculação com cinco votos a favor da bancada do PS e quatro abstenções da bancada do PSD.

No período de depois da ordem do dia, ninguém se quis pronunciar.

Sem mais nada a discutir, sendo vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, ficando o Primeiro-Secretário encarregue de elaborar a presente acta para aprovação na reunião seguinte. E eu, Ricardo Manuel Moreira Mações a redigi e vou assinar conjuntamente com o referido Presidente e Segundo-Secretário, depois de lida e aprovada integralmente na reunião seguinte.

Terroso, 22 de Junho de 2007